

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“RESPONSABILIDADE SOCIAL E INCLUSÃO SOCIAL”

RESSIGNIFICANDO PROJETOS DE VIDA

Coordenadores

Dr. João Derli, de Souza Santos

Ma. Eliane Kormann

Técnico-administrativos responsáveis

Prof. Me. Leonardo Ristow

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

11 a 26 de novembro

Áreas temáticas

Direitos humanos e justiça; Educação

Objetivo

Projeto com a Comunidade Bethânia (São João Batista/SC),
contemplando oficinas na Área do Conhecimento das
Linguagens, com práticas de saúde física e mental, vinculadas a
saúde e bem-estar, bem como nos aspectos psicoafetivos e
pedagógicos, envolvendo competências e habilidades de
oralidade, narrativa, imaginação, criatividade.

Cursos, Disciplinas e Professores

Educação Física (licenciatura e bacharelado)

Psicologia do Desenvolvimento - Prof.^a Ma. Luzia de Miranda Meurer

Bases Biológicas II - Prof. Me. André Boscatto

Metodologia do Ensino da Ginástica - Me. Adonis Marcos Lisboa
Metodologia do Ensino do Handebol - Prof.^a Dra. Camila da Cunha Nunes
Primeiros Socorros em Educação Física - Dra. Aline Bernardes de Souza
Prática como Componente Curricular II - Prof. Me. André Luiz de Oliveira
Braz

Pedagogia

Didática - Prof.^a Ma. Ivanete Lago Groh
Psicologia do Desenvolvimento - Prof.^a Ma. Luzia de Miranda Meurer
Currículo e Saberes - Prof.^a Ma. Fabiani Cristini Cervi Colombi
Psicologia da Aprendizagem - Prof.^a Dra. Fernanda Germani de Oliveira
Chiratti
Sociologia da Educação - Prof. Dr. José Francisco dos Santos
Projeto Acadêmico Interdisciplinar II - Prof.^a Ma. Ivanete Lago Groh

RESSIGNIFICANDO PROJETOS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luzia de Miranda Meurer; André Boscatto; Adonis Marcos Lisboa; Camila da Cunha Nunes; Aline Bernardes de Souza; André Luiz de Oliveira Braz; Ivanete Lago Groh; Luzia de Miranda Meurer; Fabiani Cristini Cervi Colombi; Fernanda Germani de Oliveira Chiratti; José Francisco dos Santos; Ivanete Lago Groh

RESUMO: De acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo. Nesse sentido, os cursos de Educação Física e Pedagogia desenvolveram o projeto “Ressignificando projetos de vida”. O projeto foi desenvolvido com a parceira da comunidade Bethânia. Ao longo das 36 horas, foram contemplados desde o conhecimento do campo, a formação e estudos dos acadêmicos sobre a temática, a preparação das ações, a aplicação, avaliação de todo processo e finalização com a produção de um *banner* apresentando o projeto de extensão. Por fim, a temática do projeto foi ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular” (BRASIL, 2018, p. 2).

Palavras-chave: curricularização; extensão; projeto de vida.

1 INTRODUÇÃO

Os cursos de Educação Física – Licenciatura, Educação Física - Bacharelado e Pedagogia, no segundo semestre de 2020, desenvolveram o projeto “Ressignificando projetos de vida”. Em consonância com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018), o campo da prática da curricularização da extensão na comunidade Bethânia, integrou os Cursos de Pedagogia e Educação Física, especificamente os acadêmicos das 2^{as} fases, trazendo como temática nesse semestre, a atuação profissional das respectivas áreas, tendo ações voltadas para a comunidade na área do conhecimento das linguagens, componentes curriculares de Educação Física e Arte.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), as práticas de saúde física e mental, estão vinculadas a saúde e bem-estar, bem como nos aspectos psicoativos e pedagógicos, envolvendo competências e habilidades de oralidade, narrativa, imaginação, criatividade. O projeto está

alinhando também na BNCC com base nas competências gerais, mais especificamente vinculadas nas seguintes:

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017, p. 9).

Rodrigues (2013) propõe considerar o trabalho dos professores como profissionais do ensino na vertente de oferecer às novas gerações, condições de apropriação de conhecimentos relevantes para a vida humana, aos conhecimentos sobre a natureza e a vida social e comunitária, mas também, envolve a formação de pessoas em valores, atitudes, relações construtivas, colaborativas, ou seja, a formação como pessoas que partilham responsabilidades, uma formação que permite o exercício na cidadania com a consciência clara de direitos e deveres, dos cuidados de si e do outro, o valor do meio ambiente.

Para tanto, considerando a situação já apresentada em virtude da pandemia, a organização da proposta, o planejamento e a execução ocorreram de forma não presencial, mas de forma síncrona, utilizando-se dos recursos tecnológicos, tendo todas essas etapas descritas mais adiante no cronograma.

Diante do exposto, o objetivo desse relato de experiência foi descrever as atividades de curricularização da extensão dos cursos de Pedagogia e Educação Física (licenciatura e bacharelado) do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, no segundo semestre de 2020.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

Para contemplar todo o conhecimento do campo, a formação e os estudos dos acadêmicos sobre a temática, a preparação das ações, a aplicação, a avaliação de todo o processo e a finalização com a produção de um *banner* apresentando o projeto de extensão, foram utilizadas uma carga horária de extensão de 36 horas.

Tabela 1 - Plano de trabalho dos acadêmicos de Educação física e Psicologia

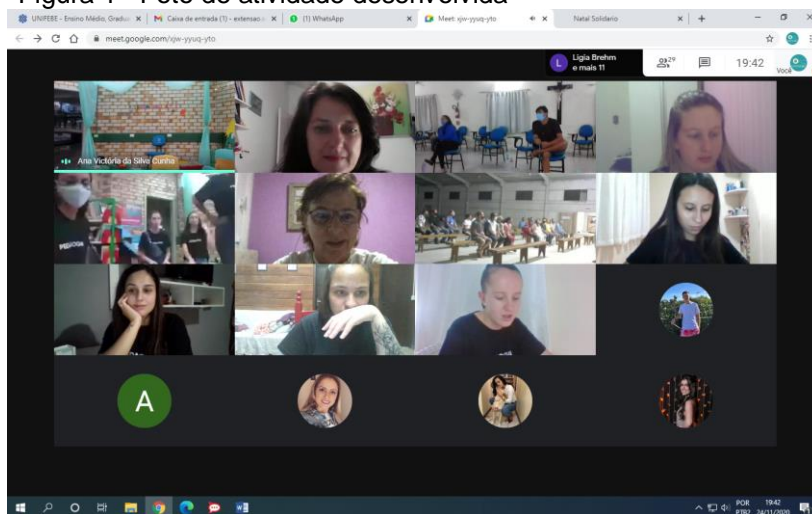
DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
11/nov (4ª feira)	18h30 - Apresentação Projeto da Curricularização da Extensão: “Ressignificando os Processos de Vida” 18h50/19h30 - Formação Grupos de Trabalho (GT): Educação Física (Oficina): Boscatto/Camila Esportes: Futebol e Voleibol) Aline/Adonis (Caminhada/orientação) Pedagogia (Oficina): Ivanete/Fernanda/Fabiani (Contaçõo história - integrada) • Análise de dados (Anamnese) 19h30/22h - Palestra com Pe. Vicente de Paula “Comunidade Bethânia um lugar de vida plena”	3,2 + 0,8
16/nov (2ª feira)	18h30 - Organização dos Grupos de Trabalho (GT) 18h45/22h - Planejamento e preparação das atividades: • Oficina • Banner • Análise de dados (anamnese)	3,2 + 0,8

17/nov	18h30 – Planejamento e preparação das Oficinas	
(3ªfeira)	19h30 – Acolhida aos filhos de Bethânia 19h35 - Apresentação Coro UNIFEBE 19h45 - Palestra Prof.ª Luzia Meurer “Projeto de Vida” (30min) 20h - Relatos de Vida (30min) (03 Filhos de Bethânia) 20h30 - Considerações Finais (10 min) (Prof.ª Luzia) 20h40 - Apresentação dos acadêmicos e filhos de Bethânia (dinâmica) Roteiro: Nome/Curso/Um dos meus sonhos é... (30 min) 21h15 – Finalização (Prof.ª Luzia)	3,2 + 0,8
19/nov (5ªfeira)	Organização dos Grupos de Trabalho (GT) Planejamento e preparação das Oficinas	3,2 + 0,8
20/nov (6ªfeira)	Organização dos Grupos de Trabalho (GT) Planejamento e preparação das Oficinas	3,2 + 0,8
23/nov (2ªfeira)	Organização dos Grupos de Trabalho (GT) Planejamento e preparação das Oficinas	3,2 + 0,8
24/nov (3ªfeira)	Aplicação da Oficina Pedagogia	3,2 + 0,8
25/nov (4ªfeira)	Aplicação da Oficina Educação Física	3,2 + 0,8
26/nov (5ªfeira)	Matéria para divulgação Finalização dos Banners (ENPEX)	3,2 + 0,8
TOTAL		36

Fonte: os autores (2020).

Muitas atividades foram desenvolvidas pelas(os) acadêmicas(os), sendo demonstradas nas figuras abaixo.

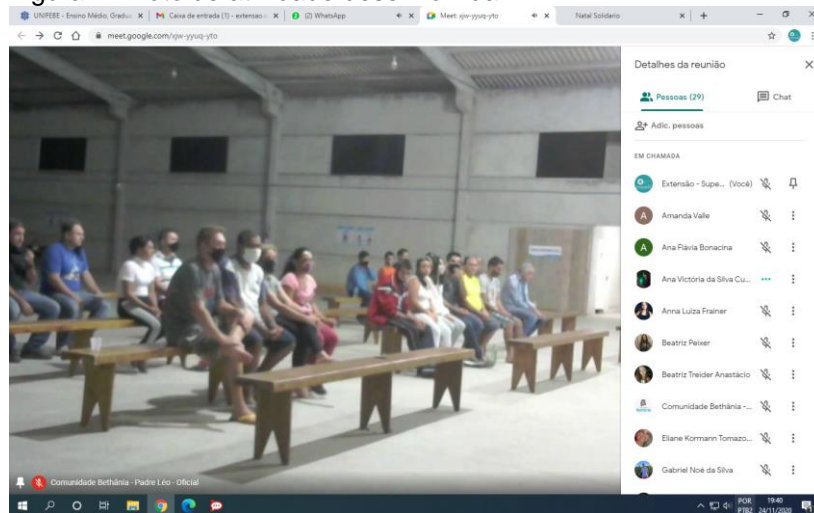
Figura 1 - Foto de atividade desenvolvida



Fonte: os autores (2020).

Ressignificando Projetos De Vida: Um Relato De Experiência

Figura 2 - Foto de atividade desenvolvida



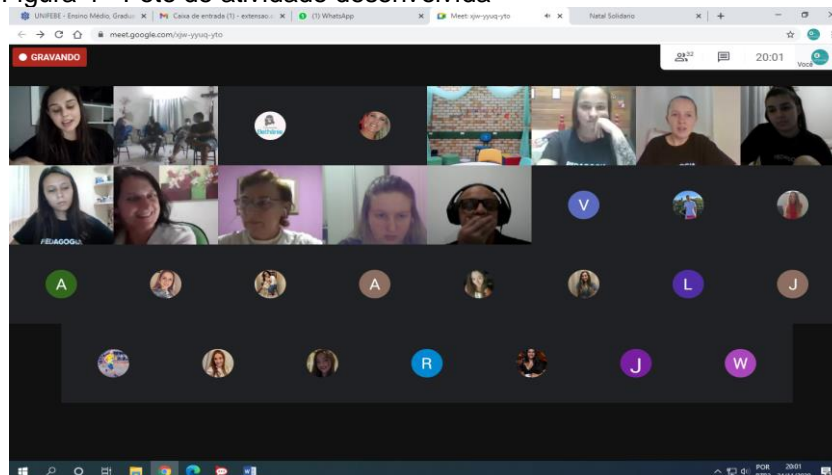
Fonte: os autores (2020).

Figura 3 - Foto de atividade desenvolvida



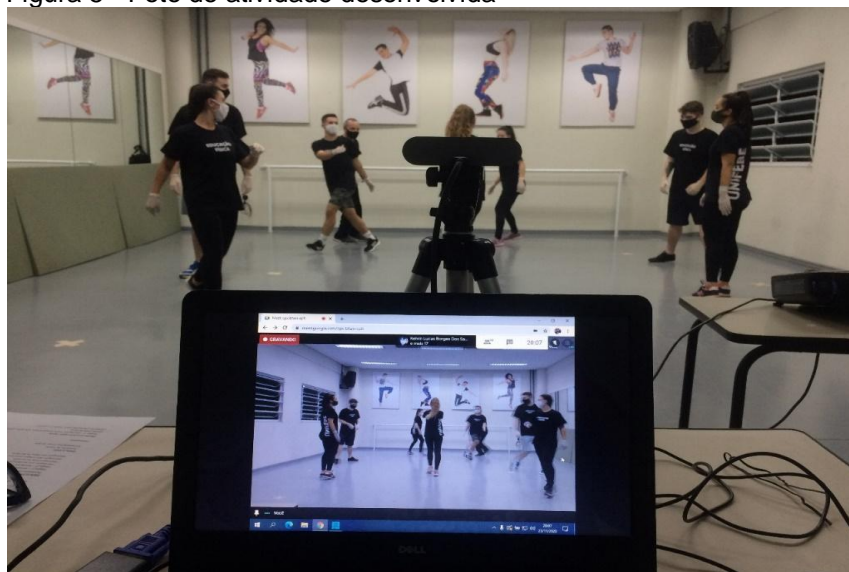
Fonte: os autores (2020).

Figura 4 - Foto de atividade desenvolvida



Fonte: os autores (2020).

Figura 5 - Foto de atividade desenvolvida



Fonte: os autores (2020).

Assim sendo, verificou-se que as realizações dessas práticas possibilitaram a compreensão do entendimento institucionalizado acerca dos diversos fatores que envolvem as práticas, bem como a interação entre ela(es).

2.1 NÚMEROS DO PROJETO

Para a realização das práticas foram envolvidos docentes de 10 disciplinas, acadêmicos dos cursos de Psicologia e Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) e técnicos-administrativos, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Números do projeto

Público atendido	60
Docentes	10
Acadêmicos	80
Cursos	2
Disciplinas	10
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: os autores (2020).

Observou pela Tabela 2, que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores, tendo um número expressivo de atendimentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme proposto no item II do Art. 6º da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, por meio do diálogo, construtivo e transformador, com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade, definiu-se a temática do projeto: práticas de saúde física e mental, vinculadas a saúde e bem-estar, bem como nos aspectos psicoafetivos e pedagógicos, envolvendo competências e habilidades de oralidade, narrativa, imaginação e criatividade, atendendo a Comunidade Bethânia.

A Comunidade Bethânia não é um centro de recuperação e nem uma clínica onde se internam pessoas para tratamento, mas um recanto que procura acolher a cada um que chega como o propósito de Cristo. Bethânia é a casa dos amigos de Jesus. Idealizada pelo Padre Léo Tarcísio Gonçalves Pereira (1961-2007) popularmente conhecido como Padre Léo, foi um religioso e sacerdote da Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus (dehonianos) e atuou como cantor, compositor, apresentador, pregador e escritor. Padre Léo sempre esteve próximo aos jovens, principalmente os marginalizados e esquecidos pela sociedade. Em seus círculos de amizade, sempre estiveram presentes dependentes do álcool, usuários de drogas, portadores do vírus HIV, menores abandonados, prostitutas, entre outros. Pe. Léo notou que o problema das drogas era uma urgência a ser combatida. Assim, sentiu a necessidade de proporcionar a essas pessoas um lugar e um ambiente para revelar um jeito novo de viver, saudável e pleno.

Em resposta ao apelo da época, Pe. Léo e mais algumas pessoas abraçaram o seu chamado. Em São João Batista (SC), Pe. Léo foi presenteado com um terreno onde a Comunidade Bethânia iniciou os trabalhos de acolhimento e já se encontra há mais de 24 anos recebendo e ajudando os que procuram amparo. Em 1995, Pe. Léo fundou a Comunidade Bethânia, que hoje conta com oito casas (recantos) espalhadas pelo Brasil, tendo como principal missão, restaurar dependentes químicos, portadores do vírus HIV e demais pessoas marginalizadas pela sociedade. A solidariedade é um ponto a ressaltar

quando se trata dessa causa. Bondade e compreensão com o próximo, união e vontade de fazer a diferença na vida e na comunidade.

Atualmente, em São João Batista, no Bairro Timbezinho está o maior recanto da Comunidade Bethânia, possuindo em suas dependências o Centro Educacional Juscélia (CEJU) e o Centro Cultural e Memorial Padre Léo, onde está o túmulo do fundador. O primeiro recanto da Comunidade Bethânia foi inaugurado em 12 de outubro de 1995 com a celebração de uma Santa Missa e com a presença de milhares de pessoas.

Os Cursos de Educação Física e Pedagogia ao conhecer esse espaço e solidários ao acolhimento e transformação das pessoas da comunidade, com base de formação a missão e visão institucional de desenvolver seres humanos comprometidos com a qualidade de vida e atuar na produção e difusão do conhecimento para o bem comum, definiu como projeto da Curricularização da Extensão nesse semestre, a Comunidade Bethânia.

Assim, a curricularização da extensão buscou e estimulou a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito é promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa, conforme o Art. 8º da Resolução nº 7. Essas ações precisam estar vinculadas à formação do aluno e devem viabilizar um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade.

Dessa forma, a temática do projeto foi ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular” (BRASIL, 2018, p. 2). Os temas trabalhados na extensão universitária se relacionam com todos os setores, de forma transversal e devem permear todo o processo para fundamentar o conhecimento, promovendo uma formação além de técnica e científica, também humanística.



Relatos dos participantes envolvidos

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 25 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 23 ou. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 23 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Base nacional comum curricular.** Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 5 nov. 2020.

DEMO, Pedro. **Assistência social como direito da cidadania.** Brasília: DME/SAE, 1991.

RODRIGUES, Ádria Maria Ribeiro. Caso de ensino na formação de professores: quando a narrativa de uma adolescente provoca uma reflexão/formação. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 26, n. 61, p. 13-30, 2013.